

CORREIO NACIONAL



Walterson Rosa/MS

Foco são as vacinas com RNA mensageiro (mRNA)

Fortalecimento para produção nacional de vacinas

O Brasil vive uma oportunidade histórica de se consolidar como protagonista global na produção científica, tecnológica e industrial no campo da saúde. Durante a Plenária do Grupo Executivo do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Geceis), nesta quinta-feira (29), em Brasília, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou o fortalecimento de parcerias com instituições de excelência para desenvolvimento de tecnologias de ponta. Ele declarou que a Fiocruz e o Instituto Butantan - para os

quais estão destinados R\$ 150 milhões do Novo PAC Saúde - e a Embrapii - que contará com R\$ 60 milhões para a criação de centros de competência - vão atuar em parceria com a Pasta para viabilizar a produção nacional de vacinas com RNA mensageiro (mRNA). Uma das maiores inovações da biomedicina, essas vacinas serão utilizadas para tratar doenças como covid-19, leishmaniose, câncer, influenza, Zika, chikungunya e doenças respiratórias causadas por vírus sincicial respiratório.

Mutirão de cirurgias no DF

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, acompanhou, neste sábado (31/5), o mutirão de cirurgias Agora Tem Especialistas realizado pelo Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB). A ação faz parte do novo programa que busca reduzir as filas por procedimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) e mobiliza 45

hospitais universitários vinculados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebsers), promovendo maior acesso da população a consultas, exames e cirurgias especializadas. O programa envolve a participação de toda a estrutura de saúde do país, pública e privada, incluindo hospitais federais.

Protocolo contra assédio

O TCU abriu processo de seleção para consultoria especializada no tema de assédio sexual e moral. O projeto faz parte de acordo de cooperação técnica internacional entre o Tribunal e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. O objetivo do trabalho é desenvolver protocolo de tratamento

para situações de "Assédio Moral e Sexual e a Todas as Formas de Violência e Discriminação", além de produzir materiais instrucionais sobre o tema. Os produtos desenvolvidos devem estar alinhados à política de prevenção e combate ao assédio e discriminação do TCU (Portaria-TCU 41/2024).

Novo concurso na Justiça?

O TSE publicou nesta quinta-feira (29), no Diário Oficial da União, Portaria nº 236 autorizando o provimento de 525 cargos efetivos vagos da Justiça Eleitoral, sendo 168 de analista judiciário e 357 de técnico judiciário. A autorização aplica-se aos cargos efetivos em decorrência de vacância, rea-

daptação, reversão, aproveitamento, reintegração, recondução, entre outros. As autorizações previstas na Portaria consideram os quantitativos de cargos efetivos passíveis de serem providos exclusivamente em 2025. As vagas estão distribuídas entre o TSE e os tribunais regionais eleitorais (TRES).

Interesse público

Para a Segunda Turma do STF, o decreto que declara o interesse estatal na desapropriação de imóveis destinados à unidade de conservação ambiental não está sujeito à perda de sua eficácia jurídica em razão da simples passagem do tempo - instituto conhecido como cadu-

cidade. Para o colegiado, é a lei que cria a unidade de conservação, e só ela pode declarar a sua extinção ou a limitação da área protegida, devendo prevalecer, nessas situações, a legislação ambiental específica, e não as normas administrativas gerais sobre a desapropriação.

Julgamento de agravo

O STF vai decidir se o Ministério Público pode ser condenado a pagar custas processuais, despesas e honorários advocatícios nos casos em que o órgão seja derrotado ao buscar o ressarcimento do patrimônio público. O recurso questiona a decisão do Tribunal de Justiça de São

Paulo, que condenou o Ministério Público paulista a arcar com as despesas de um processo no qual o órgão foi derrotado ao pedir que o ex-presidente da Câmara Municipal de Jandira (SP) Cícero Amadeu Romero Duca ressarcisse o erário por transações irregulares.

Governo Federal lança o 'Agora Tem Especialistas'

Foco é reduzir tempo de espera no SUS e ampliar o atendimento

O Governo Federal, em parceria com estados e municípios, lançou nesta sexta-feira (30) o Agora Tem Especialistas para ampliar o acesso da população a consultas, exames e cirurgias. A iniciativa possibilita que o Ministério da Saúde utilize toda a estrutura de saúde do país, pública e privada, aumentando a capacidade de atendimento nas redes locais. A expectativa, com os novos mecanismos, é reduzir o tempo de espera dos pacientes, um gargalo histórico e que se agravou com a pandemia.

Para a expansão da oferta de serviços especializados, o Agora Tem Especialistas prevê o credenciamento de clínicas, hospitais filantrópicos e privados para atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) com foco em seis áreas prioritárias - oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia. A contratação será feita pelos estados e municípios, ou de maneira complementar pela AgSUS e Grupo Hospitalar Conceição.

A medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva estabelece ainda que hospitais privados e filantrópicos realizem consultas, exames e cirurgias de pacientes do SUS como contrapartida para sanar dívidas junto à União. Da mesma forma, os planos de saúde poderão ressarcir os valores aos SUS através de atendimento.

Uma das prioridades é aproveitar ao máximo a capacidade da rede pública de saúde, com a realização de mutirões e ampliação dos turnos de atendimento em unidades federais, estaduais e municipais. A estimativa é que, com medidas como essa, seja possível expandir em até 30% os atendimentos em policlínicas, UPAS, ambulatórios e salas de cirurgias por todo o Brasil.

"Esse programa é um sonho antigo. É minha obsessão garantir que o povo brasileiro tenha acesso a especialistas, que tenha o direito de ser atendido, diagnosticado e tratado com dignidade, no tempo certo", disse o presidente Lula na cerimônia de lançamento do novo programa. Para ele, "não dá mais para aceitar que uma pessoa vá ao médico, receba um encaminhamento e escute que só tem vaga para o especialista em fevereiro do ano que vem. A doença não espera", ressaltou.

As ações unem esforços de toda a rede de saúde e aproveitam a capacidade instalada para atender a uma demanda urgente da população brasileira. São 370 mil óbitos por ano por doenças não transmissíveis relacionados a atra-



Walterson Rosa/MS

Iniciativa prevê estender turnos, mutirões e carretas para regiões desassistidas

so no diagnóstico, segundo o Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS). Dados do INCA apontam que os custos com câncer aumentam em 37% por agravamento devido à desassistência. Há uma necessidade ainda de o país aumentar em mais de 60% as biópsias para o câncer de mama.

Soma-se a este cenário a distribuição desigual dos médicos especialistas no Brasil. Demografia Médica 2025 aponta que esses profissionais estão concentrados no Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro e na rede privada, uma vez que 10% deles atendem exclusivamente SUS.

Tratamento de câncer

O Agora Tem Especialistas prevê a consolidação do cuidado oncológico no SUS como a maior rede pública de prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer. O Ministério da Saúde vai adquirir mais 121 aceleradores lineares até 2026, representará um aumento e qualificação dos aparelhos em funcionamento no SUS. Destes equipamentos para radioterapia, seis serão entregues nesta sexta-feira em São Paulo (SP), Bauru (SP), Piracicaba (SP), Curitiba (PR), Andaraí (RJ) e Teresina (PI).

O país passará a contar com o Super Centro Brasil para Diagnóstico de Câncer. Todos os serviços oncológicos serão integrados para oferta de teleconsultoria, telelaudos e telepatologia. Com a entrada do A.C. Camargo Câncer Center no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Prodi-SUS) e a participação do Instituto Nacional de Câncer (Inca), a rede será capaz de emitir, inicialmente, 1.000 laudos por dia.

"Vamos consolidar o Brasil e o SUS como a maior rede pública de diagnóstico e prevenção do

mundo. Estamos montando, em parceria com o Inca e a Fundação AC Camargo, um centro nacional de diagnóstico remoto, que já começa a funcionar em junho. Isso vai acelerar o diagnóstico e reduzir o tempo de espera no SUS", afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Regiões desassistidas

O Ministério da Saúde vai garantir atendimento especializado em regiões desassistidas, com a disponibilização de 150 carretas equipadas com estrutura para realizar consultas com cardiologista e oftalmologista, por exemplo, além de exames como mamografia, tomografia e raio-X. A proposta é que as carretas do Agora Tem Especialistas tenham estrutura para pequenas cirurgias e biópsias.

Outra frente é o atendimento móvel de caminhoneiros. Também estão previstos mutirões de exames, consultas e cirurgias em áreas remotas e territórios indígenas. "Vamos levar saúde também às estradas. Em parceria com o Ministério dos Transportes, vamos instalar unidades móveis em áreas de apoio aos caminhoneiros, integradas ao prontuário eletrônico do SUS", explicou Padilha.

Para garantir o deslocamento de pacientes, serão disponibilizados recursos para a compra de até 6.300 veículos para transporte até hospitais e unidades de saúde, com prioridade para o atendimento oncológico. Cerca de 1,2 milhão de pacientes deverão ser beneficiados por mês com o funcionamento deste serviço.

Alexandre Padilha explicou que, "pela primeira vez, o Ministério da Saúde fará uma compra nacional de veículos para transporte sanitário: ambulâncias, vans e micro-ônibus, com recursos já garantidos no PAC. "A economia

de escala e a isenção de impostos vão beneficiar estados e municípios", afirmou.

Para encurtar distâncias, um desafio em um país das dimensões do Brasil, será ampliada a oferta de serviços de tele saúde, que têm potencial para reduzir até 30% as filas de espera por consulta ou diagnóstico da rede especializada do SUS. Serão abertos editais para as iniciativas pública e privada para a oferta de telediagnóstico, teleconsultoria e teleconsulta especializada.

O provimento e a formação dos profissionais são outra frente do programa, com expectativa de ampliar em 3.500 o número de profissionais especializados com foco em áreas prioritárias, sendo 500 vagas para o Mais Médicos Especialistas. No evento de lançamento do novo programa, Padilha lembrou que, atualmente, um dos maiores gargalos é a escassez de especialistas no país. "Por isso, estamos ampliando a formação, fortalecendo a residência médica e criando mecanismos de especialização em áreas prioritárias", afirmou.

A comunicação com os pacientes ganha novas funcionalidades do Meu SUS Digital. O ministro explicou que aplicativo emitirá alertas de mensagem e via push para comunicar ao usuário sobre o agendamento e o atendimento de consultas, exames, cirurgias e tratamentos. O SUS também fará contato com avisos por WhatsApp e SMS.

"O Meu SUS Digital terá informações completas sobre os procedimentos e as avaliações, e permitirá que os profissionais e os gestores acompanhem em tempo real o atendimento prestado. É mais transparência, mais cuidado e mais compromisso com o cidadão", finalizou o ministro da Saúde.

STF

Dino recebe grupo de alunos da Unicamp

O ministro Flávio Dino recebeu uma turma de 40 estudantes da Unicamp que fez uma visita técnica ao STF. Durante o encontro de cerca de uma hora, o grupo ouviu uma palestra do ministro sobre a atuação do STF e, ao final, houve espaço para perguntas. Dino destacou os temas que considera os desafios do Supremo no momento: a responsabilização por conteúdos publicados na internet e a regulação das plataformas digitais, a discussão sobre a relação entre os Poderes e os processos que lidam com a questão ambiental. O grupo também foi recebido pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

STJ

Embriaguez e ânimo exaltado não afastam dolo

A Secretaria de Jurisprudência do STJ divulgou a edição 851 do Informativo de Jurisprudência. No primeiro processo em destaque, a Primeira Turma, por unanimidade, decidiu que, nos termos do artigo 29 da Lei 3.765/1960, a pensão especial de ex-combatente somente pode ser acumulada com um outro benefício previdenciário, independentemente de terem fatos geradores distintos. Em outro, a Quinta Turma, de maneira unânime, definiu que a embriaguez voluntária e o ânimo exaltado do réu são insuficientes para afastar o dolo específico necessário para a configuração do crime de injúria racial.

TSE

Protagonismo feminino nos cargos de liderança

A Justiça Eleitoral celebra o protagonismo feminino e a trajetória de mulheres responsáveis por abrir caminhos nos espaços de liderança. A Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco inaugurou a exposição "Pioneiras: Faces Negras", que, em sua terceira edição, homenageia mulheres negras protagonistas em suas áreas de atuação. A exposição faz parte de uma série de eventos voltados à reflexão sobre a presença e o protagonismo feminino, em especial de mulheres negras, nos espaços de poder e liderança. A mostra pode ser vista até 6 de junho, no hall do edifício-sede do TRE, no Recife.

TCU

TituloDa et modiatessum aut ant. Ab idis

O TCU realiza, no dia 5 de junho de 2025, das 15h às 17h, o workshop "Phishing: seus usuários conhecem os 'anzóis'?". O evento, que será transmitido pelo canal do TCU no YouTube, tem como objetivo capacitar os participantes para contribuir com a melhoria da gestão de riscos relacionados a ataques de phishingem suas organizações. Os ataques de phishing são tentativas de enganar pessoas para que compartilhem informações sensíveis, como senhas, dados bancários ou informações pessoais. As tentativas de golpe ocorrem por meio de mensagens falsas enviadas por texto, e-mail ou redes sociais que parecem ser de fontes confiáveis.